

Taxonomia e ecologia de moluscos bentônicos como base para a conservação de uma Área de Proteção Ambiental.

Bianca M. Vendramini¹, Eliane P. Arruda^{2*}.

1. Estudante de IC no grupo de pesquisa Diversidade e Taxonomia de Invertebrados Bentônicos, Universidade Federal de São Carlos- *campus* Sorocaba.

2. Pesquisadora do Depto.de Biologia, CCHB, Universidade Federal de São Carlos-*campus* Sorocaba. *arrudaep@yahoo.com.br

Palavras Chave: APA Itupararanga; Macroinvertebrados; Água doce.

Introdução

Ecossistemas de reservatório se distinguem dentre os demais de água doce por possuírem atributos ecológicos distintos, que revelam características intermediárias entre os ambientes de rio e de lago. Sendo assim, fatores como a oscilação do nível da água e as pressões naturais e antrópicas sobre os reservatórios afetam não só a qualidade físico-química da água, mas também a biodiversidade local. Indicadores dessas alterações são os organismos bentônicos, a exemplo da malacofauna, que apresenta uma variedade de espécies tolerantes ou sensíveis as alterações, e assim parâmetros como sua abundância e diversidade se estabelecem como informativos para o nível de conservação. Pesquisas nesse sentido são ainda dispersas e deficientes, e sendo assim, o presente estudo apresenta-se como um esforço inicial para realização do levantamento e diagnose da malacofauna na APA de Itupararanga, através do registro da diversidade, distribuição e ecologia das espécies que integram o reservatório.

Resultados e Discussão

Foram amostradas, ao todo, 322 indivíduos, pertencentes a 13 espécies. Destas, 4 espécies pertencentes à classe Bivalvia (Figura 1), e as outras 9, à classe Gastropoda (Figura 2). Os bivalves foram encontrados majoritariamente em bancos de areia, enquanto que as espécies de gastrópodes associavam-se à macrófitas, em suas regiões de caule ou de raiz. Dentre os bivalves, as espécies *Diplodon expansus* (1A) e *Anodontites trapesialis* (1B) são consideradas em status vulnerável de ameaça de extinção no Brasil, enquanto que a espécie *Corbicula fluminea* (1C) é exótica e invasora com já conhecidos impactos para o funcionamento de represas.



Figura 1. Espécies de bivalves encontradas na represa de Itupararanga. A) *Diplodon expansus*; B) *Anodontites trapesialis*; C) *Corbicula fluminea*; D) *Pisidium globulus*.

Dentre as espécies de gastrópodes, principal atenção é dada a existência de população de *Melanoides tuberculatus* (2B) nas proximidades da barragem, considerando que a espécie também é conhecida por seu potencial dano ao funcionamento de equipamento hidrelétrico, e também a existência de densa população de *Biomphalaria tenagophila* (2E), espécie com potencial para hospedeira intermediária da esquistossomose em pontos com descarga irregular de esgoto. Cabe ainda ressaltar que a espécie *Uncancylus concentricus* (2I) ocorreu apenas nos rios formadores da represa, sendo a espécie mais característica de ambientes de água corrente e despouída, enquanto que as demais apresentam fácil adaptação a sistemas lênticos e resistência a ambientes degradados.



Figura 2. Gastrópodes da represa de Itupararanga. A) *Pomacea lineata*; B) *Melanoides tuberculatus*; C) *Omalonyx convexus*; D) *Drepanotrema cimex*; E) *Biomphalaria tenagophila*; F) *Aplexa marmorata*; G) *Physa acuta*; H) *Lymnaea columella*; I) *Uncancylus concentricus*.

Conclusões

O presente trabalho vem, portanto, ressaltar diretrizes de ações para a gestão e biomonitoramento da qualidade do recurso hídrico, pontuando:

- A importância e o potencial do monitoramento das espécies de bivalves (náíades) nativas e a relevância da proteção de ambas enquanto espécies ameaçadas de extinção;
- A necessidade de avaliação sanitária quanto aos focos de ocorrência de *B. tenagophila*;
- O acompanhamento das populações das espécies invasoras *C. fluminea* e *M. tuberculatus*;

Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.